



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de S. Exa. o  
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Dra. Marina Gonçalves  
Palácio de S. Bento (AR)  
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

Nº: 589/2018

15-05-2018

ENT.:

PROC. Nº: 2.7/2017.9

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 37/XIII (3.ª) “Escola Secundária do Restelo apresenta sinais evidentes de degradação”.

*Carla Pereira*

Encarrega-me S. Exa. o Ministro da Educação de lhe remeter a resposta à Pergunta n.º 37/XIII (3.ª) “Escola Secundária do Restelo apresenta sinais evidentes de degradação”.

A modernização da Escola Secundária do Restelo integrou, nos termos do Despacho n.º 19088/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 159, de 18 de agosto de 2009, a Fase 3 do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário (PMEES).

Assim, a Parque Escolar, EPE, entidade responsável pela execução do PMEES, contratou e pagou a elaboração dos estudos e projetos (arquitetura e especialidades) e lançou o concurso para a contratação da empreitada, com um valor total de investimento de 11,3 milhões de euros.

Por decisão de 30 de agosto de 2011, o Ministro da Educação e Ciência do XIX Governo Constitucional (PPD-PSD/CDS-PP) determinou à Parque Escolar, EPE, a suspensão de “novos procedimentos de formação de contratos de empreitada”, medida que anulou o concurso para a requalificação e modernização da Escola Secundária do Restelo.

Estando sinalizada a necessidade deste investimento e não obstante a existência de um projeto de modernização apto ao lançamento, num curto prazo, desta empreitada, o XIX Governo não acautelou, nas negociações do Acordo de Parceria PORTUGAL 2020, a criação de uma fonte de financiamento que permitisse requalificar e modernizar a Escola Secundária do Restelo.

De facto, o mapeamento dos investimentos em escolas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário inscrito nos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial dos Programas Operacionais Regionais do Acordo de Parceria PORTUGAL 2020, celebrados na vigência do XIX Governo, não incluiu a modernização desta escola na Prioridade de Investimento 10.05, o que impede, neste momento, a mobilização de fundos comunitários para este efeito.

A este respeito deve referir-se que as dotações exíguas para investimentos em escolas públicas quando comparadas com os quadros comunitários anteriores - circunstância da exclusiva responsabilidade do XIX Governo que conduziu as negociações com a Comissão Europeia - constroem a capacidade do País de concluir a modernização da rede de edifícios escolares, especialmente naqueles com oferta educativa do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, o que obriga ao recurso, consideravelmente mais limitado, às dotações do Orçamento do Estado.

No âmbito da planificação do investimento em infraestruturas escolares, o Ministério da Educação tem vindo a desenvolver esforços no sentido de prosseguir a modernização das instalações da Escola Secundária do Restelo, sede do Agrupamento de Escolas do Restelo - Lisboa.



Face à necessidade de realizar uma intervenção de beneficiação dos balneários desta escola foram executados trabalhos, nessa parte, durante o ano de 2017.

No ano em curso, será efetuada uma nova intervenção, que resultou de uma avaliação de necessidades mais urgentes, elaborada conjuntamente pelos serviços do Ministério da Educação, Direção do Agrupamento de Escolas e Associação de Pais. Esta intervenção consistirá na substituição integral das coberturas constituídas por placas de fibrocimento, beneficiações e substituição de vãos exteriores, prevendo-se que as obras sejam iniciadas durante a próxima pausa letiva de verão.

Com os melhores cumprimentos, *e elevada cordal*

A CHEFE DO GABINETE,

Inês Ramires